DECLARAÇÃO DE VOTO

Os membros eleitos pela *Aliança por Vila do Conde – PSD/CDS-PP* apresentam a seguinte declaração de voto relativamente à **Alteração Modificativa n.º 1 ao Orçamento da Freguesia – Despesa 2026**.

1. Uma alteração orçamental apresentada sem transparência

Esta Assembleia é chamada a deliberar sobre uma alteração orçamental sem qualquer documentação de suporte, sem memória justificativa, sem fundamentação técnica e sem explicação das necessidades que originam os reforços. Não existe informação sobre a razão pela qual são reforçadas determinadas rubricas, que necessidades concretas justificam os aumentos e que critérios orientam estas prioridades.

Deliberar nestas condições é pedir à Assembleia que vote às cegas. E isso é inaceitável.

2. Reforços massivos na despesa corrente

A alteração reforça exclusivamente a despesa corrente, em particular a aquisição de bens e serviços. Dentro desta rubrica, destacam-se reforços que levantam sérias dúvidas:

- Trabalhos especializados: +30.000 €
- Consultadoria, estudos e pareceres: +20.000 €
- Serviços de educação, cultura e recreio: +20.000 €
- Material de educação, cultura e recreio: +30.000 €
- Conservação de bens: +10.000 €

E ainda:

- Pessoal em regime de avença: reforço de +5.000 €, passando de uma dotação de 3.000 € para 8.000 €, mais do que duplicando a dotação existente.

Ou seja: mais serviços externos, mais consultadoria, mais avenças, mais despesa corrente.

3. Zero euros para investimento

O documento é inequívoco: não há reforço das despesas de capital. Isto significa zero euros para obras, zero euros para equipamentos, zero euros para infraestruturas e zero euros para investimento estruturante.

A freguesia reforça o funcionamento, mas não reforça o desenvolvimento.

É uma opção política clara — e profundamente errada.

4. Um orçamento que tapa buracos em vez de servir a freguesia

Esta alteração não responde a necessidades estruturais. Não melhora serviços. Não reforça capacidade de investimento. Não corrige fragilidades.

Limita-se a tapar buracos, mas não os dos passeios, a corrigir suborçamentações e a aumentar despesas correntes sem qualquer explicação.

É um orçamento que gasta mais, mas não faz mais.

5. Falta de fundamentação = falta de responsabilidade

A alteração, sem justificação das prioridades, critérios ou necessidades, é uma alteração que não respeita a Assembleia, não respeita os princípios da boa administração, não respeita a transparência e não respeita os cidadãos.

A Assembleia não pode ser reduzida a um carimbo automático de decisões que não são explicadas.

Conclusão

Face à ausência total de documentação de suporte, à falta de fundamentação técnica, ao reforço massivo de despesa corrente e à inexistência de qualquer reforço de investimento, os membros da Aliança por Vila do Conde – PSD/CDS-PP **votam contra** a Alteração Modificativa n.º 1 ao Orçamento da Freguesia – Despesa 2026.

Vila do Conde, 29 de abril de 2026

Os membros eleitos pela Aliança por Vila do Conde PSD/CDS-PP